

DIRIGENTES DA FRUNE SE REÚNEM COM SUPERINTENDENTE DA PREVIC

Preservar os fundos de pensão das empresas do Grupo Eletrobras. Este foi o objetivo da reunião com o superintendente da PREVIC, Ricardo Pena, realizado nesta terça, 04, em Brasília. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar é o órgão que realiza a fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de previdência complementar operado pelas referidas entidades.

A Diretora da Frune e conselheira da Fachesf, Júlia Margarida e o diretor de benefício, Fernando Neves, representaram os interesses dos participantes da Fachesf neste encontro, que teve também a presença de representantes das outras fundações do sistema Eletrobras, além de Marcel Barros e Antônio Bráulio, presidente e Diretor financeiro, respectivamente, da Anapar.



PRESERVAÇÃO DA FACHESF

No encontro com o superintendente, os dirigentes ressaltaram a importância das Fundações e realizaram um histórico da situação atual dessas entidades, inclusive sobre o impacto econômico que ela têm em todas as regiões do país, sobretudo a Fachesf no Nordeste. “Queremos que a PREVIC seja uma parceira para debater e atuar em conjunto, evitando assim a adoção de medidas prejudiciais da holding Eletrobras”, destacou o diretor de benefício Fernando Neves. É lamentável que as entidades representativas dos participantes sejam excluídas das discussões referentes das ações pretendidas pela Eletrobras. Isso ocorre por meio de alteração dos Estatutos ou por não compartilhar os estudos realizados, que visam mudanças estruturais nas EFPCs, como fusão e/ou incorporação das Fundações.

PORTAS ABERTAS E COMPROMISSO DE DIÁLOGO

Os dirigentes avaliaram como positiva o encontro com o Superintendente, que se mostrou sensível as demandas apresentadas e pretende colaborar, dentro do limite institucional, na superação das dificuldades existentes entre as partes. “Queremos garantir o compromisso da PREVIC em zelar pelos direitos adquiridos pelos participantes. Por isso, para nós, é fundamental o apoio do gestor do órgão aos nosso pleito” frisou a diretora Júlia Margarida, reiterando o compromisso dos representantes dos participantes em dialogar sempre de forma responsável e proativa com todos os atores envolvidos, em especial com a Eletrobras na construção uma solução que permita a sustentabilidade e o crescimento das EFPCs envolvidas, assegurando assim aos participantes o respeito ao seu direito.